

# BRASIL VAI EXPLORAR A ENERGIA DO ÁTOMO PARA FINS HUMANITÁRIOS

Até o fim do ano será instalado no país um "ciclotron" de 4 milhões de volts — A aplicação da radio-atividade na Medicina — Cesar Lattes não acredita na bomba atômica

— Poderá o Brasil em futuro próximo fabricar bombas atômicas?

Por força do ofício, o reporter deve fazer todas as perguntas, mesmo as que pareçam fora de propósito. Então, com aquele jeito modesto de menino precoce, Cesar Lattes emitiu o mais claro e firme pronunciamento a favor da paz, que já tivemos oportunidade de ou-

Riberio Julio

(Do O JORNAL) 30/3/1949

do organismo o todo se localiza e é absorvido."

## O CENTRO DE PESQUISAS FÍSICAS

No momento, Cesar Lattes está preocupado em organizar o Centro de Pesquisas Físicas, que deverá ser um viveiro de cientistas e um dos melhores laboratórios da América do Sul. Ainda não está assentado onde será a sede do Centro, mas deverá se localizar no Rio ou em São Paulo. Tudo está dependendo da campanha que vai ser realizada para constituir um fundo financeiro para construção do laboratório. Segundo os planos do jovem físico o Centro deverá contar até o fim do corrente ano com um "ciclotron" de quatro milhões de volts. O aparelho será construído nos Estados Unidos, sob a direção do dr. Lawrence, de Berkeley.

As autoridades da Comissão de Energia Atômica da ONU dispensaram, desde logo, a maior simpatia e apoio à ideia de Cesar Lattes de instalar no Brasil um Centro de estudos atômicos. E quando recentemente o ministro João Alberto foi aos Estados Unidos teve oportunidade de tratar extra-oficialmente com as autoridades do Departamento do Estado em nome do presidente Dutra sobre a autorização para que o projeto "ciclotron" possa vir para o Brasil. A licença foi concedida e resta somente levantar os recursos necessários à sua construção.

## O CUSTO DO "CICLOTON"

Cesar Lattes estima em 50.000 dólares o custo do aparelho de quatro milhões de volts. "O ideal seria — acrescenta — se pudéssemos adquirir um "ciclotron" de quarenta milhões de volts. Mas o seu custo importaria em nove milhões de cruzéis e embora contemos com promessas de auxílio dos poderes públicos e de numerosos particulares não sei se conseguiremos essa elevada quantia".

Afirmando que somente agora os poderes públicos começam a proporcionar algum auxílio às pesquisas científicas, Cesar Lattes informa que o presidente Dutra prometeu a colaboração do governo federal na construção do Centro de Pesquisas Físicas, pelo qual vem demonstrando um particular interesse.

Por último — já os passageiros eram convidados a embarcar — o jovem cientista informa que o professor Oppenheimer, que dirigiu a construção da bomba atômica, provavelmente virá ao Brasil no corrente ano.

Cesar Lattes vai dirigir na Universidade de São Paulo um curso de extensão de física teórica e realizará ainda este ano uma breve viagem aos Estados Unidos.

E sorrindo acrescenta: " — Não devemos pensar muito na bomba atômica. Devemos prosseguir estudando a fim de que o verdadeiro ideal da ciência não seja obscurecido".



Cesar Lattes

vir. Ele perguntou simplesmente:

— Para que?  
O famoso cientista brasileiro estava nos concedendo uma entrevista relâmpago na fila do avião que ia levá-lo a São Paulo. E durante todo o tempo da palestra procurou deixar bem claro que se interessa pelas pesquisas atômicas somente pelos benefícios que podem trazer à humanidade. Aliás, o artífice do "meson" deu a entender que não acredita na bomba atômica como arma capaz de decidir uma guerra. Quando lhe perguntamos qual seria a provável duração de uma guerra atômica, Cesar Lattes referiu-se a um publicista inglês que escreveu um livro sustentando a tese de que não se deve confiar demais no petardo de Nagasaki. E ao fazer essa referência, frizou que se tratava de um julgamento mais abalado do que o seu. Na verdade, o grande físico está sumamente interessado no que a energia atômica contém de construtivo. Quando lhe fizemos uma pergunta sobre a aplicação das pesquisas atômicas no campo da Medicina, informou-nos que ultimamente nos Estados Unidos vinha se dedicando a esse assunto.

— "A radio-atividade está sendo experimentada em investigações biológicas. Um estudo interessante, por exemplo, é observar, através do lodo radioativo, em que pontos